

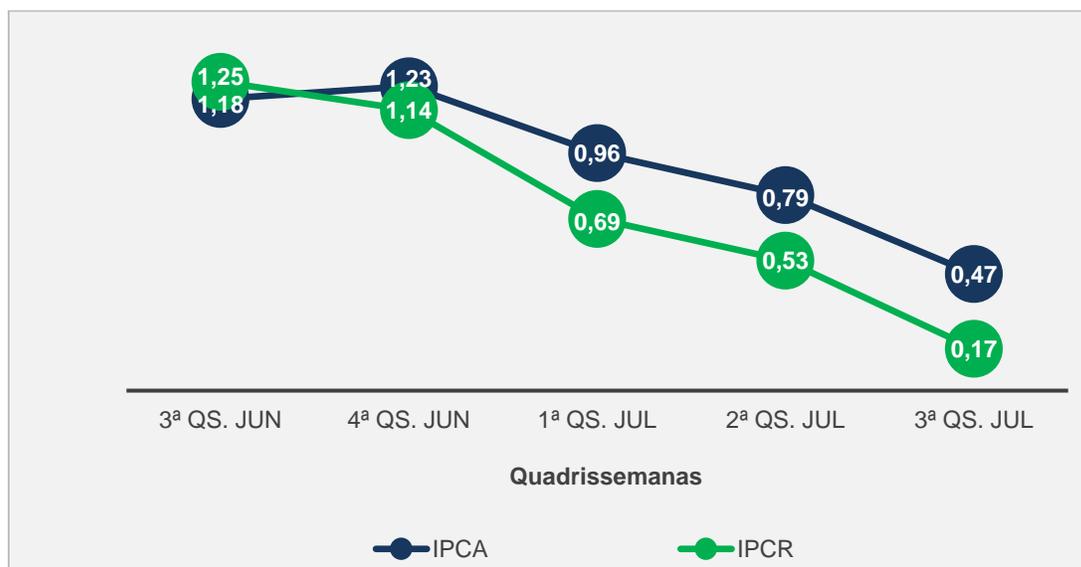
INFLAÇÃO EM BH INTENSIFICA RITMO DE DESACELERAÇÃO

3ª quadrissetmana de julho/2024

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou alta de **0,47%** na terceira prévia semanal de julho de 2024, desacelerando em relação à semana anterior, quando o IPCA apresentou alta de 0,79%. No decorrer deste ano, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 5,61%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 7,28% (conforme mostrado na Tabela 1). Em comparação ao mesmo período do ano anterior houve alta, pois o IPCA havia registrado queda de 0,02% na terceira semana de julho de 2023.

Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, experimentou alta de **0,17%** nesta terceira medição de julho, desacelerando em relação à quadrissetmana anterior (0,53%). No ano de 2024, o IPCR acumula crescimento de 5,51% e aumento nos últimos doze meses de 6,47%. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, também houve alta no IPCR, pois havia ocorrido queda de 0,62% na 3ª quadrissetmana de julho de 2023.

Gráfico 1: Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissetmanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissetmana.

1. Principais variações no IPCA

Alimentação em queda

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou queda (-0,39%) no custo médio na terceira semana de julho. Esse resultado retoma a trajetória de queda observada entre a última semana de junho e primeira semana de julho, que havia sido interrompida na segunda semana deste mês (Tabela 2).

O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou nova e expressiva queda semanal (-1,07%), a sexta consecutiva. Na quadrissemana anterior, esse subgrupo também havia apresentado queda relevante de -1,19%. O maior responsável pela queda da *Alimentação na residência* foram os *Alimentos in natura* que apresentam a significativa queda (-8,62%), após outra redução também significativa na quadrissemana anterior (-9,01%). Os *Alimentos industrializados* também apresentaram a sexta queda consecutiva (-0,28%). Somente os *Alimentos em elaboração primária* apresentaram alta nesta quadrissemana (1,68%), dentre os itens que compõem a *Alimentação na residência*.

Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação
3ª quadrissemana de julho/2024

IPCA e Grupos	Base Fixa (3ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
IPCA – Geral	842,31	0,47	5,61	7,28	0,47
Alimentação	1.008,32	-0,39	5,58	9,23	-0,07
Alimentação na residência	967,04	-1,07	4,43	6,45	-0,11
<i>Alimentos industrializados</i>	868,05	-0,28	4,06	5,50	-0,01
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.070,88	1,68	4,69	3,77	0,04
<i>Alimentos in natura</i>	1.180,50	-8,62	5,19	16,18	-0,14
Alimentação fora da residência	1.090,67	0,47	7,05	12,91	0,04
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.102,09	1,01	6,98	13,37	0,07
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	978,45	-4,70	7,75	8,53	-0,03
Produtos não alimentares	819,86	0,65	5,62	6,88	0,54
Habitação	596,02	1,13	4,67	7,85	0,16
<i>Encargos e manutenção</i>	1.173,37	0,85	7,04	10,19	0,09
<i>Artigos de residência</i>	167,04	1,89	-1,10	2,12	0,07
Pessoais	758,13	0,31	5,38	6,98	0,14
<i>Vestuário e complementos</i>	400,54	0,03	0,35	2,22	0,00
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	675,58	0,84	5,71	5,93	0,08
<i>Despesas pessoais</i>	883,51	0,19	5,80	7,76	0,06
Produtos administrados	1.246,75	1,07	6,80	6,02	0,24
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.246,75	1,07	6,80	6,02	0,24

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Já no subgrupo *Alimentação fora da residência*, o item *Alimentação em restaurante* apresentou alta (1,01%), ritmo de crescimento menor em relação à quadrissemana anterior (2,02%). Por outro lado, o item *Bebidas em bares e restaurantes* apresentou a quarta queda consecutiva (-4,70%) e a um ritmo consideravelmente maior do que o observado na quadrissemana anterior (-0,83%) (Tabela 2). Portanto, a queda do custo médio do grupo *Alimentação* na terceira semana de julho se deveu à fatores relacionados tanto à *Alimentação na residência*, quanto à *Alimentação fora da residência*.

O grupo **Produtos não alimentares** apresentou variação positiva dos preços nesta quadrissemana (0,65%), mas desacelerando em comparação com a prévia semanal anterior (0,93%) e, principalmente, em relação à terceira quadrissemana de junho (1,42%). Esse resultado ocorreu devido à desaceleração de preços médios do subgrupo *Pessoais* (0,31%), uma vez que os subgrupos *Habitação* (1,13%) e *Produtos administrados* (1,07%) apresentaram aceleração em relação à quadrissemana anterior.

Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)

IPCA e grupos	3ª Qs. Jun	4ª Qs. Jun	1ª Qs. Jul	2ª Qs. Jul	3ª Qs. Jul
IPCA – Geral	1,18	1,23	0,96	0,79	0,47
Alimentação	0,08	-0,15	-0,45	0,16	-0,39
Alimentação na residência	-0,51	-0,50	-1,73	-1,19	-1,07
<i>Alimentos industrializados</i>	-1,48	-1,34	-1,57	-0,16	-0,28
<i>Alimentos elaboração primária</i>	0,75	1,24	0,10	1,42	1,68
<i>Alimentos in natura</i>	0,33	-0,91	-5,47	-9,01	-8,62
Alimentação fora da residência	0,85	0,30	1,14	1,78	0,47
<i>Alimentação em restaurante</i>	0,83	0,49	1,27	2,02	1,01
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1,03	-1,46	-0,32	-0,83	-4,70
Produtos não alimentares	1,42	1,52	1,27	0,93	0,65
Habitação	1,26	1,62	1,67	1,12	1,13
<i>Encargos e manutenção</i>	1,29	1,40	1,63	1,00	0,85
<i>Artigos de residência</i>	1,16	2,21	1,76	1,44	1,89
Pessoais	1,65	1,71	1,28	0,90	0,31
<i>Vestuário e complementos</i>	0,21	1,98	2,48	2,14	0,03
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	2,62	3,39	1,81	1,36	0,84
<i>Despesas pessoais</i>	1,53	1,23	1,02	0,66	0,19
Produtos administrados	1,02	1,05	0,97	0,86	1,07
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1,02	1,05	0,97	0,86	1,07

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores variações positivas de preços médios foram em *Passagem aérea* e *Tarifa de energia elétrica residencial* que apresentaram crescimento do preço médio, respectivamente de 25,30% e 3,64%. As maiores quedas ocorreram em *Tomate* (-40,23%) e *Batata inglesa* (-12,17%).

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a elevação da inflação na capital nesta quadrissemana foram de *Tarifa de energia elétrica residencial* (0,11 p.p.), *Excursões* (0,08 p.p.) e *Plano de saúde* (0,07 p.p.). Já as maiores contribuições para conter a elevação da inflação foram *Tomate*, *Seguro voluntário de veículos* e *Cerveja em bares*, que puxaram o índice geral para baixo, respectivamente em -0,05, -0,05 e -0,03 pontos percentuais (Tabela 3).

Tabela 3: IPCA BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 3ª quadrissemana de julho/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Tarifa, energia elétrica, residencial	3,64	0,11
Excursões	3,33	0,08
Plano de saúde, individual	1,64	0,07
Condomínio, residencial	1,10	0,05
Passagem aérea, Belo Horizonte	25,30	0,04
As cinco maiores contribuições negativas		
Tomate	-40,23	-0,05
Seguro voluntário de veículos	-2,04	-0,05
Cerveja em bares	-6,76	-0,03
Batata inglesa	-12,17	-0,03
Cabeleireiro	-3,37	-0,03

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Conseqüentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o IPCR na terceira semana de julho (0,17%) desacelerou tanto em relação a quadrissemana anterior (0,53%) quanto em relação à terceira medição de junho (1,25%), mas apresentou aumento em relação ao índice apurado no mesmo período do ano anterior, que havia recuado 0,62%.

A inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação negativa de 1,13%, contribuindo com -0,26 p.p.. O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou queda consecutiva e expressiva (-2,16%) nessa medição de julho.

O maior aumento observado foi de 1,44% nos preços de *Alimentação em restaurante*, componente do subgrupo *Alimentação fora da residência*. Destaca-se a queda relevante de -10,44% no item *Alimentos in natura*, -1,78% em *Bebidas em bares e restaurantes* e -0,52% em *Alimentos industrializados*.

O grupo *Produtos não alimentares* apresentou alta (0,56%), contribuindo com 0,43 p.p.. O item *Artigos de residência* (1,74%) foi o que mais subiu em comparação com a quadrissemana anterior.

Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação
3ª quadrissemana de julho/2024

IPCR e Grupos	Base Fixa (3ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
IPCR – Geral	1.136,74	0,17	5,51	6,47	0,17
Alimentação	1.532,29	-1,13	6,16	8,84	-0,26
Alimentação na residência	1.367,70	-2,16	5,80	7,35	-0,33
<i>Alimentos industrializados</i>	975,41	-0,52	3,58	3,57	-0,04
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.210,04	0,55	7,66	6,66	0,03
<i>Alimentos in natura</i>	2.366,39	-10,44	8,42	20,23	-0,32
Alimentação fora da residência	1.112,55	0,93	6,86	11,87	0,07
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.077,70	1,44	6,70	12,26	0,09
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.124,82	-1,78	7,80	9,78	-0,02
Produtos não alimentares	756,67	0,56	5,33	5,79	0,43
Habitação	532,59	0,60	3,59	6,88	0,09
<i>Encargos e manutenção</i>	1.117,68	0,04	5,31	8,74	0,00
<i>Artigos de residência</i>	182,00	1,74	0,29	3,33	0,09
Pessoais	637,04	0,27	4,17	5,78	0,09
<i>Vestuário e complementos</i>	399,99	-0,87	0,49	3,37	-0,03
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	664,69	0,74	4,85	5,30	0,05
<i>Despesas pessoais</i>	723,58	0,32	4,65	6,39	0,07
Produtos administrados	1.227,46	0,88	7,72	5,19	0,25
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.225,64	0,88	7,72	5,19	0,25

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os preços da *Tarifa de energia elétrica residencial*, *Lanche* e *Aluguel residencial* foram os maiores destaques, contribuindo, respectivamente com 0,17, 0,06 e 0,06 pontos percentuais (p.p.), conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os itens que mais contribuíram para segurar o crescimento do IPCR foram os preços médios do *Tomate*, da *Batata inglesa* e da *Cenoura vermelha* que exerceram influência negativa sobre o índice, contribuindo respectivamente com -0,17, -0,08 e -0,05 p.p., como demonstrado na Tabela 5.

Tabela 5: IPCR BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 3ª quadrissemana de julho/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Tarifa, energia elétrica, residencial	3,64	0,17
Lanche	2,16	0,06
Aluguel, residencial	1,12	0,06
Bicicleta	7,84	0,05
Plano de saúde, individual	1,64	0,03
As cinco maiores contribuições negativas		
Tomate	-40,23	-0,17
Batata inglesa	-12,17	-0,08
Cenoura vermelha	-32,47	-0,05
Pão francês	-2,33	-0,04
Cerveja (em bares e restaurantes)	-6,76	-0,04

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.